



Samba d'Ju

Samba com musicalidade e estilo

A união entre os diversos ingredientes da musicalidade brasileira, misturados com pitadas de criatividade, alegria, carisma, sensualidade e o jeito moleque de ser do baiano é o resultado do caldeirão musical, chamado Samba d'Ju.

A banda foi criada em maio de 2009 pelos amigos Ju Moraes (Voz), Nanda Duarte (Violão) e Juan Santiago (cavaquinho). Além destes o grupo conta com a participação dos músicos Adilson Andrade (bateria), Durval Santos (percussão), Elias Santos (percussão), Gustavo Dias (baixo), Marlon Brasil (teclado), que tiram dos seus instrumentos, música de qualidade, que não deixa ninguém parado.

O grupo traz na premissa, ser uma banda de samba, com uma sonoridade carregada de diferentes influências musicais. Do axé ao pop, passando pela MPB, pelo reggae, forró e até pela música sertaneja, mas tudo com muito samba.

Para criar o repertório, composto por releituras e músicas próprias, o grupo se inspira em artistas brasileiros. "Nossa carreira é permeada por várias inspirações. Entre muitos artistas, a batida dos Novos Baianos, entre tantos cantores e compositores baianos, são destaques em nossa história", comenta a vocalista Ju Moraes.

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Betânia Ari Barroso, Chico Buarque, Cássia Eller, Exaltasamba, Arlindo Cruz, Maria Rita, Elis Regina, estão entre os nomes que servem de referência para o grupo.

Considerado por muitos como a grande novidade do samba baiano, a Samba d'Ju montou um set-list variado e cheio de grandes sucessos como Carnavalia (Tribalistas), Miragem (Banda Eva) e Por Causa de Você (Jorge Ben Jor). No repertório ainda tem espaço para o genuíno samba de roda, com composições do músico Valmir Lima, morador da Ilha de Maré, que se encaixa perfeitamente com as canções autorais.



A seleção musical mistura novos sons com os clássicos da música popular brasileira. “Mesclamos a tradição e a vanguarda do samba e incluímos nossas próprias composições e algumas adaptações de músicas consagradas em outros ritmos”, pontua Nanda Duarte.

Composições autorais

A banda aproveita os shows para divulgar as composições próprias. “Possuímos um repertório autoral bacana com boa aceitação do público. Quando executamos nossas músicas as pessoas acompanham, em coro”, afirma feliz, o músico Juan Santiago. “Além de uma ótima cantora nós temos uma excelente compositora”, completa Juan, referindo-se à colega, Ju Moraes.

Músicas como “Aquela”, “O Samba”, “Mulher no Samba” e “Em Suas Mãos”, compostas por Ju Moraes, fazem parte do repertório e revelam a capacidade criativa do grupo. “Não há nada mais incrível do que ouvir o público cantar as nossas músicas e saber que elas estão fazendo parte da vida das pessoas, como uma trilha sonora”, destaca a vocalista.

Este ano o grupo lançou seu primeiro CD de trabalho, gravado no início de janeiro, com 10 mil cópias distribuídas. A coletânea é composta por 23 músicas, dentre elas seis autorais. “Aquela” e “Em Suas Mãos” são as duas músicas de trabalho. “Aquela”, inclusive foi uma das escolhidas para gravação do primeiro clip da banda. O clip teve como cenário o tradicional Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), tendo ao fundo a Bahia de Todos os Santos.

Jovem e atenta com as novas tecnologias, a Banda Samba d’Ju foi ousada e fez o lançamento virtual do CD através do site. O clip já teve mais de 10 mil acessos e o CD, aproximadamente 2 mil downloads na internet.

Para isso, os integrantes da banda procuram manter o relacionamento com seus fãs de uma forma cada vez mais próxima e personalizada. O público sabe tudo o que se passa com a banda, instantaneamente, via site de relacionamento: Twitter (@sambadju), além do Facebook, Orkut, Youtube e do site oficial do grupo.



Agenda de Shows

Atualmente, a banda Samba d'Ju, promove o projeto "Botequim d'Ju", todas as quintas-feiras, a partir das 21h, no bar Botequim São Jorge, localizado no bairro do Rio Vermelho, um dos redutos do samba de Salvador.

Aos domingos, a partir das 18h, se apresenta no bar Prá Começar, casa recém inaugurada na Pituba. O show tem um especial, voltado para o inverno com uma leve pegada de forró, em um bloco de releituras de antigos sucessos.

O grupo tem uma agenda intensa de show marcada para o próximo semestre. Em Julho retorna com apresentações às sextas-feiras em Aracaju, aos sábados em Feira de Santana. Estão confirmados shows em Recife (Agosto), Vitoria da Conquista (Agosto), São Paulo (Setembro), e em Alfenas - Carnalenas (Novembro), entre outros.

Perfil dos Artistas

Ju Moraes VOZ

Foi por acaso do destino que Juliana Moraes, uma menina tímida e carismática começou a cantar. No dia das mães, com apenas 10 anos de idade, Ju, como é chamada entre os amigos foi convidada a substituir um colega, que estava doente, na apresentação em homenagem às mães.

Sua primeira aparição pública como cantora foi na interpretação da música "Ai que saudade da Amélia", clássico de Ataulpho Alves e Mário Lago. Sempre envolvida com o mundo das artes, Ju participou de espetáculos de teatro e dança ainda no primário. Após assumir o posto da colega que estava doente, Ju passou a ser considerada a cantora do colégio. "Quando me apresentei na comemoração dos dias das mães foi muito legal, diferente. Depois virei tipo arroz de festa, cantava em tudo que era festividade", ressaltou.

Sorridente e sem medo de falar que é louca e apaixonada pela música, Ju Moraes, sempre gostou de MPB e Samba. Na adolescência adorava Renato Russo, Marisa Monte e os Novos Baianos. "Morei dos 10 aos 15 anos em Berimbau, hoje Conceição do Jacuipe, e a música sempre teve presente em minha vida. Meu pai ouvia muito cantores da época dele. A internet também foi um grande instrumento



para a minha formação. Era uma menina do interior, não tinha o que fazer, então passava o dia inteiro pesquisando músicas”, declara Ju.

No aniversário de 15 anos ganhou o primeiro violão. Aprendeu a tocar sozinha, comprava revistinhas de cifras e procurava estudar tudo que podia. Na mesma época, veio morar em Salvador e seus pais a matricularam no Colégio Salesiano. Foi nessa escola que conheceu Juan e Nanda. “Conheci Nanda na primeira semana de aula. Começamos a trocar experiências e aprendermos juntas a tocar violão”, relembra.

Com o tempo Nanda foi avançando com o violão e Ju enveredou para a Voz. “Tínhamos várias rodas de violão e alguém tinha que cantar, sobrava para mim. Foi quando comecei a aprender a cantar”, comenta.

Com apenas 17 anos entrou para primeira banda, chamada Terra de Ninguém. “Apesar de não ser o estilo musical que eu queria, foi nela que desenvolvi o lado musical e percebi que era isso que queria para minha vida”. Nesta banda Ju ficou como vocalista durante seis meses. Paralelo a isso, nas horas vagas a líder da Samba d’Ju tocava seus projetos com Nanda Duarte.

Morena de olhos cor de mel, dona da bela voz, Juliana Moraes é formada em Direito. Na universidade participou de um festival de música e levou a parceira musical para tocar. “Íríamos apresentar apenas três músicas, mas ficamos durante 30 minutos”.

Após o festival, a dupla foi convidada para participar de outros eventos. Foi neste período que convidou a percussionista Taiane e formaram a banda Ruído Rosa. A partir de então começaram a tocar em barzinho. Em 2006 o trio participou de um festival universitário com a música *Aquela*, que hoje é a composição de trabalho da banda Samba d’Ju.

Faltando dois anos para o término da faculdade de direito Ju e Nanda decidiram terminar a carreira da Ruído Rosa. Em fevereiro de 2009, formou-se. Em abril, ao lado de Nanda e Juan, formou a Samba d’Ju.

Para Ju Moraes, a banda é muito mais do que um projeto, é a realização de um sonho. “Me sinto realizada no palco. Estou feliz com esta fase que estamos passando. É muito gratificante receber o carinho de quem curte o nosso som”, concluiu.



Nanda Duarte VIOLÃO

Com alegria estampada no rosto e uma voz tímida, a violonista Fernanda Duarte, 25 anos, é formada em Relações Públicas pela Universidade Católica da Bahia, mas largou a carreira para viver da música e fazer parte da banda Samba d'Ju.

A música apareceu na vida dela desde criança por influência de familiares. O pai e os tios de Nanda, como prefere ser chamada, sempre tocaram instrumentos musicais. E por causa dessa farra a garotinha começou, desde cedo, a se apaixonar pelo mundo da música.

Quando criança ganhou vários instrumentos, mas foi o violão que a encantou. Nunca fez aulas de música ou instrumental, sendo uma autodidata no violão. Ela se diz apaixonada desde criança, por instrumentos, mas foi na época em que estudava no Colégio Salesiano que começou a fomentar a idéia de seguir a carreira de musicista.

Foi nessa mesma escola que conheceu os parceiros que hoje formam a Samba d'Ju, Juan e Juliana. "Conheci a Ju e começamos a praticar violão juntas, mas eu enveredei para o violão e ela para a voz", conta.

A primeira banda que Nanda fez parte foi a Banda Ruído Rosa, quando já fazia par com Ju Moraes. O convite para formar a banda Samba d'Ju nasceu da iniciativa de Juan, que a convidou para integrar o grupo de samba. "Eu e Ju estávamos querendo formar uma banda e aí Juan chegou e nos chamou para conversar. Foi quando sentamos e decidimos colocar em prática os nossos planos", afirma.

Libriana e com apenas 1,60 de altura, Nanda declarou que a Samba d'Ju é a realização de um sonho. "Sempre quis irradiar o que sinto quando toco. Alegria, paz. É um sentimento puro", aponta a violonista.

Juan Santiago CAVAQUINHO

Soteropolitano e libriano nato, o garoto de 12 anos se apaixonou pelo cavaquinho e desde então nunca mais se separou. Hoje, com 25 anos ele é um dos idealizadores da banda Samba d'Ju.

Esse é Juan Santiago, que diferente de Nanda Duarte nunca teve um familiar que o tenha influenciado a seguir a carreira como músico. "A idéia de tocar cavaquinho e seguir a carreira sempre partiu de mim. Só mais tarde descobri que o meu avô Valmir Lima, do Recôncavo baiano era compositor de samba de roda", afirma feliz.



O moreno de sorriso largo comenta que a paixão pelo pequeno instrumento começou no tempo de colégio ao vê amigos tocando.

Conheceu Ju e Nanda no Colégio Salesiano. Aos 19 anos foi morar em Belo Horizonte, onde participou de um observatório de músicos, em que trocavam experiências e conhecimentos. Entre os artistas que o influenciou, Juan, fala que não existe um somente, mas que todos aqueles do mundo do samba e da MPB o entusiasmam.

Após voltar a Salvador participou da banda de samba In Off, atual grupo de axé Duas Medidas. Quando a galera do In Off decidiu seguir a linha de axé, Juan decidiu sair e formar um banda de samba, comandada por uma mulher. "Quando cheguei de BH tinha vontade de formar uma banda de samba com voz feminina", ressalta. Em março de 2009, decidiu procurar as antigas colegas do Salesiano, Ju Moraes e Nanda Duarte. E assim formar o que hoje é a banda Samba d'Ju. Logo depois deixou a rotina de personal trainer para se dedicar à carreira artística.

Juan declara que a banda Samba d'Ju é a sua vida. "É com as meninas que tenho momentos alegres, tristes, de discussões – que não podem faltar - e de gozo. A gente buscar melhorar cada vez mais. Tem muita gente boa participando dessa idealização, por isso, acredito que já estamos no caminho do sucesso", finaliza.

Entrevista com os integrantes da banda devem ser agendadas através da LK Comunicação, assessoria de imprensa oficial do grupo.

LK COMUNICAÇÃO
assessoria@sambadju.com.br
+55 [71] 3017-6696

Karlo Dias
Jornalista Responsável
+55 [71] 9997-6391
karlo.dias@lkcomunicacao.com.br
Twitter: @karlodias

Victor Lacerda
+55 [71] 9996-9675
victor.lacerda@lkcomunicacao.com.br
Twitter: @victorlacerda_s